

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homs

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.
CENTRAL DO ASSINANTE:
(65) 3326-4724

f

@

/jornalds

CURTAS//

ELEIÇÕES

O Município de Nova Ubiratã ingressou com uma ação no STF pedindo a suspensão da eleição em Boa Esperança do Norte, a mais nova cidade de Mato Grosso. Na ação, o Município argumentou que ainda tramita no STF um recurso contra a criação da nova cidade em 2023, o que pode gerar “insegurança jurídica e danos irreparáveis”.

AÇÃO NO STF

Segundo a ação, não foram cumpridos todos os requisitos legais para a criação de Boa Esperança do Norte e os efeitos de um novo município podem comprometer Nova Ubiratã, já que resultaria na perda de parte do seu território. Boa Esperança do Norte “tomou” mais de 300 mil hectares do território de Nova Ubiratã.

ARTIGO//

Praças para convivência

Observo e sinto “na pele” que as diversas praças públicas construídas são inadequadas para atividades como um simples bate papo, principal e mais barato lazer diário entre os idosos. A população idosa no Brasil aumentou significativamente entre os anos censitários de 2010 e 2022, constatando-se o envelhecimento da população. Com idade igual ou superior a 60 anos, em 2022 era 15,6% da população (acrécimo de 56,0% em relação a 2010). Já a faixa até 14 anos são 19,8% da população (queda de 12,6%). Essas informações nos levam a repensar conceitos na área de urbanismo, em especial as atividades de lazer em praças públicas. Nos bairros, quando há praças urbanizadas, frequentáveis, não há recantos propícios à convivência. A arborização é ausente ou inadequada, bancos também ausentes ou desconfortáveis e com disposição em fileiras que dificultam o entrosamento. São praças com academias de ginástica, quadras

esportivas, parque infantis ou para pets. Nada contra, mas sou favorável também à existência de espaços de convivência, agradáveis, arborizados, com recantos atrativos e confortáveis para a reunião de pessoas de todas as idades e dificuldades. Observo a solidão de pessoas, em especial de idosos, que, mesmo morando com familiares, pouco interagem, por esses terem suas próprias atividades. E assim, passam o dia, ou dias, sem ter pessoas para conversar, inclusive por falta de local adequado. Adultos, idosos, do centro ou da periferia, gostam de trocar ideias com amigos, trocar suas experiências, em piquenique, um tereré ou mesmo uma cervejinha na praça. Para muitos, o convívio que lhes resta são as reuniões de família, em templos religiosos, onde se sentem seguros mesmo indo sós, ou em bares e restaurantes quando levados por familiares, ou outras atividades monitoradas. Para manter a sanidade física e mental é necessário o convívio social para rir, chorar, falar sobre os problemas, as alegrias, as dores e os remédios, isso é fundamental. As praças ditas “revitalizadas” de Cuiabá, possuem movimentação a partir das feirinhas semanais, o que

é ótimo. Mas o ideal é que reuniões de amigos possam acontecer diariamente conforme a disponibilidade de cada um. As praças de bairros atrativas proporcionam movimentação e vida ao local, o que acaba por influenciar também na segurança pública. Para o bem estar do cidadão, em especial dos idosos, é preciso incorporar o conceito de “praça como local de encontro, de convivência e de recreação”. Praças que aproximem e reúnam pessoas por motivos culturais, econômicos, políticos ou sociais, servindo como espaço de inclusão, integração e sociabilidade na vida urbana. Praça onde possamos espichar as pernas e mesmo os olhos, uma vez que os muros das casas estão cada dia mais próximos.

Jandira Maria Pedrollo, arquiteta e urbanista, foi Diretora de Pesquisa e Informação do Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento Urbano de Cuiabá, Assessora técnica do CAU/MT e Diretora de Planejamento da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá.



GOVERNO DE MT LANÇA LICITAÇÃO PARA TRANSPORTE INTERMUNICIPAL PARA TANGARÁ E OUTRAS TRÊS REGIÕES

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT) lançou concorrência pública para concessão do transporte intermunicipal de quatro regiões do Estado.

Serão licitadas as linhas das regiões de Barra do Garças, São Félix do Araguaia e Cáceres, na modalidade básica, e Tangará da Serra, na categoria diferenciada. Essa última possibilita viagens mais rápidas, em ônibus mais confortáveis, mas com uma tarifa também maior.

A sessão de recebimento de propostas comerciais e documentações será realizada no dia 30 de setembro, a partir das 9h (horário de Cuiabá), no Auditório da Controladoria Geral do Estado (CGE), no complexo do Palácio Paiaguás.

Os contratos de concessão terão prazo de 20 anos de duração. A escolha das empresas vencedoras levará em conta o critério de menor preço para a tarifa.

Concessão - Quando a concorrência pública em andamento for concluída,



FOTO: DIVULGAÇÃO

todo o Sistema de Transporte Coletivo Intermunicipal de Passageiros (STCRIP-MT) será atendido por empresas vencedoras de licitações.

Mato Grosso adota um modelo de concessão inovador no país para o transporte intermunicipal. A escolha feita por meio de processo licitatório, garante economia para os cofres públicos, mais transparência e melhor serviço para a população.

O Estado está dividido em oito regiões, sendo que em todas elas operam linhas das categorias básicas e diferenciadas. Há dessa forma, 16 mercados a serem explorados. Doze já foram licitados, sendo nove na atual gestão.